

COM OS
CAMPONESES
- PARA UMA
AGRICULTURA
MODERNA

louis perceval



ÍNDICE

PRIMEIRA PARTE: A QUESTÃO AGRÁRIA NA FRANÇA

Uma mudança radical	9
A obra agrária da Revolução Francesa	10
Do capitalismo pré-monopolista ao capitalismo de monopólio	16
Do capitalismo de monopólio ao capitalismo monopolista de	
Estado	25
Características Fundamentais da evolução em curso	51
Os investimentos na agricultura. Passado e futuro	93
O fim de um mito	120

SEGUNDA PARTE: A AGRICULTURA FRANCESA: FORMAS NOVAS, PROCESSOS FUNDAMENTAIS, RELAÇÕES DE CLASSE

Os objectivos gerais	127
A questão da partilha da mais-valia e do trabalho suplementar na «esfera» da produção alimentar	130
Formação dos preços agrícolas e empobrecimento do campesinato trabalhador	137
Nova relações de produção na agricultura: o campesinato abastado.	147
A expansão da zona de apropriação monopolista na «esfera da produção alimentar»	149
A intervenção do capitalismo monopolista de Estados. Meios e métodos	153
Um empreendimento perigoso	156

As actuaes relações de classe na agricultura como fundamentos objectivos da aliança com a classe operária	157
Conclusão	184

**TERCEIRA PARTE: O MOVIMENTO OPERÁRIO E A QUESTÃO
CAMPONESA EM FRANÇA**

Na época do Partido Operário Francês	189
As teses sobre a questão agrária do Congresso de Marselha do Partido Comunista (Dezembro de 1921)	196
O período recente de antes e depois da última guerra	200
Democracia verdadeira e via não capitalista da agricultura ...	204
Conclusão: impulsionar e esclarecer o diálogo	212

**QUARTA PARTE: PRINCÍPIOS DE UMA POLÍTICA AGRÁRIA
NAS CONDIÇÕES DE UMA DEMOCRACIA AUTÊNTICA, NÃO
MONOPOLISTA**

Princípios de base da política agrária de uma nova democracia	219
Os meios desta política	224
Alguns instrumentos e modalidades essenciais de acção da nova política agrícola	227
Respostas possíveis a alguns grandes problemas imediatos ...	238

